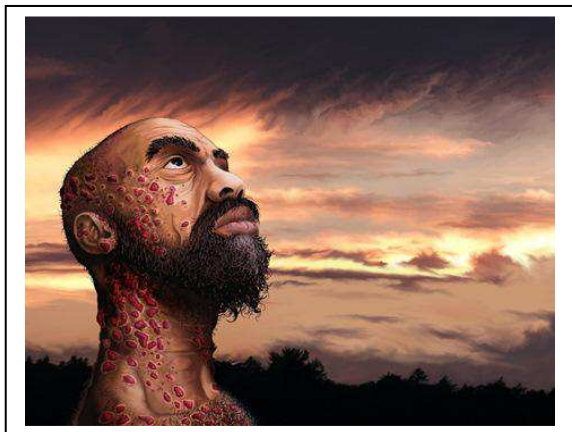


JÓ NÃO PERDEU NADA DO QUE TINHA



“Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor.” (Jó 1:21)

Na maioria das vezes em que o nome de Jó é citado, o mesmo é feito com a intenção de exemplificar alguém que seja tido como sendo a “personificação do infortúnio”. Fala-se muito mais da desgraça que se abateu sobre a vida de Jó do que sobre a paciência com a qual ele suportou as aflições.

Mas quando analisamos a postura de Jó, enquanto era testado, aprendemos que a despeito de lhe tomarem tudo o que possuía “lado de fora” da sua vida, Jó não perdeu nada do que tinha “do lado de dentro”, veja:

Jó não perdeu a capacidade de adorar Deus por aquilo que Ele é, e não apenas por aquilo que Ele tinha lhe dado: *“Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou.” (Jó 1:20)*

Jó não perdeu a capacidade de agir como um verdadeiro mordomo de Deus, dando-Lhe autoridade e domínio sobre todas as coisas que possuía: *“Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor.” (Jó 1:21)*

Jó não perdeu a capacidade de discernir as vozes maliciosas, que estavam ao seu redor, com o objetivo de fazê-lo blasfemar contra o seu Deus: *“Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre. Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu.” (Jó 2:9-10a).*

Jó não perdeu a capacidade de entender que Deus é soberano, e que nenhum dos Seus feitos pode ser questionado. Ele entendia que toda a ação de Deus tem, em seu propósito último, glorificar o Seu nome: *“Receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?” (Jó 2:10b)*

Jó não perdeu a capacidade de crer que o Deus que ele serve é vivo, justo e que um dia exerceria Sua justiça em favor da sua vida de retidão: *“Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.” (Jó 19:25)*

Jó não perdeu a fé de que um dia, a despeito de toda dor e sofrimento pelos quais passava, ele contemplaria a face do seu Deus: *“E depois de consumida esta minha pele, então fora da minha carne verei a Deus.” (Jó 19:26)*